



Que desafios se colocam à formação contínua de professores no contexto da (re)distribuição de responsabilidades entre atores educativos na Europa ?

Susana Batista



SOBRE OS PROCESSOS DE (RE)DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES ENTRE ATORES EDUCATIVOS

Um novo “modelo de regulação” na Europa?

- Estado-Avaliador
- Quase-Mercado

O papel da **avaliação** nas transformações em curso:

- Concentração a nível central de objetivos, currículo mínimo, avaliação
- Descentralização de meios e responsabilidades de gestão de recursos e processos de ensino
- Desenvolvimento de dispositivos de avaliação
- Diversificação da oferta educativa, mecanismos de livre-escolha e participação

SOBRE OS PROCESSOS DE (RE)DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES ENTRE ATORES EDUCATIVOS

Decisões tomadas por nível de governo no domínio da gestão do pessoal (ISCED 2), 2011 (%)

		Nível de governo						Total
		(Governo) Central	Estado (Fed.)	Província/ regional	Sub-regional	Local	Escola	
Sistemas tipo i)	Portugal	83	na	n	na	n	17	100
	França	63	na	25	n	n	13	100
Sistemas tipo ii)	Grécia	75	na	25	na	n	n	100
	Itália	44	na	50	na	n	6	100
Sistemas tipo iii)	Espanha	25	63	8	na	n	4	100
	Bélgica fr.	n	100	n	na	n	n	100
Sistemas tipo iv)	Dinamarca	25	na	n	na	42	33	100
	Finlândia	n	na	n	n	100		100
Sistemas tipo v)	Inglaterra	n	na	na	na	n	100	100
	Holanda	n	n	n	n	n	100	100
	Suécia	n	na	na	na	42	58	100

Legenda: n – magnitude negligenciável ou de valor zero; na – não aplicável

Fonte de dados: OCDE (2012)

SOBRE OS PROCESSOS DE (RE)DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES ENTRE ATORES EDUCATIVOS

Responsabilidades a nível da escola por domínio (ISCED 2-3, 2010/11)

		Portugal	Bélgica (Fr.)	Inglaterra
Recursos humanos	Empregador professores	Central	AR; AL ou PO	AL ou SGB
	Definir deveres/ resp. professores	3	2	3
	Seleção diretor	Limitada	Limitada	Autonomia
Organização processo de ensino-aprendizagem	Conteúdo currículo opcional	3	1	3
	Métodos de ensino	1	1	3
	Manuais escolares	1	1	3
	Agrupamento de alunos	3	2	3
	Critérios avaliação interna	3	1	3

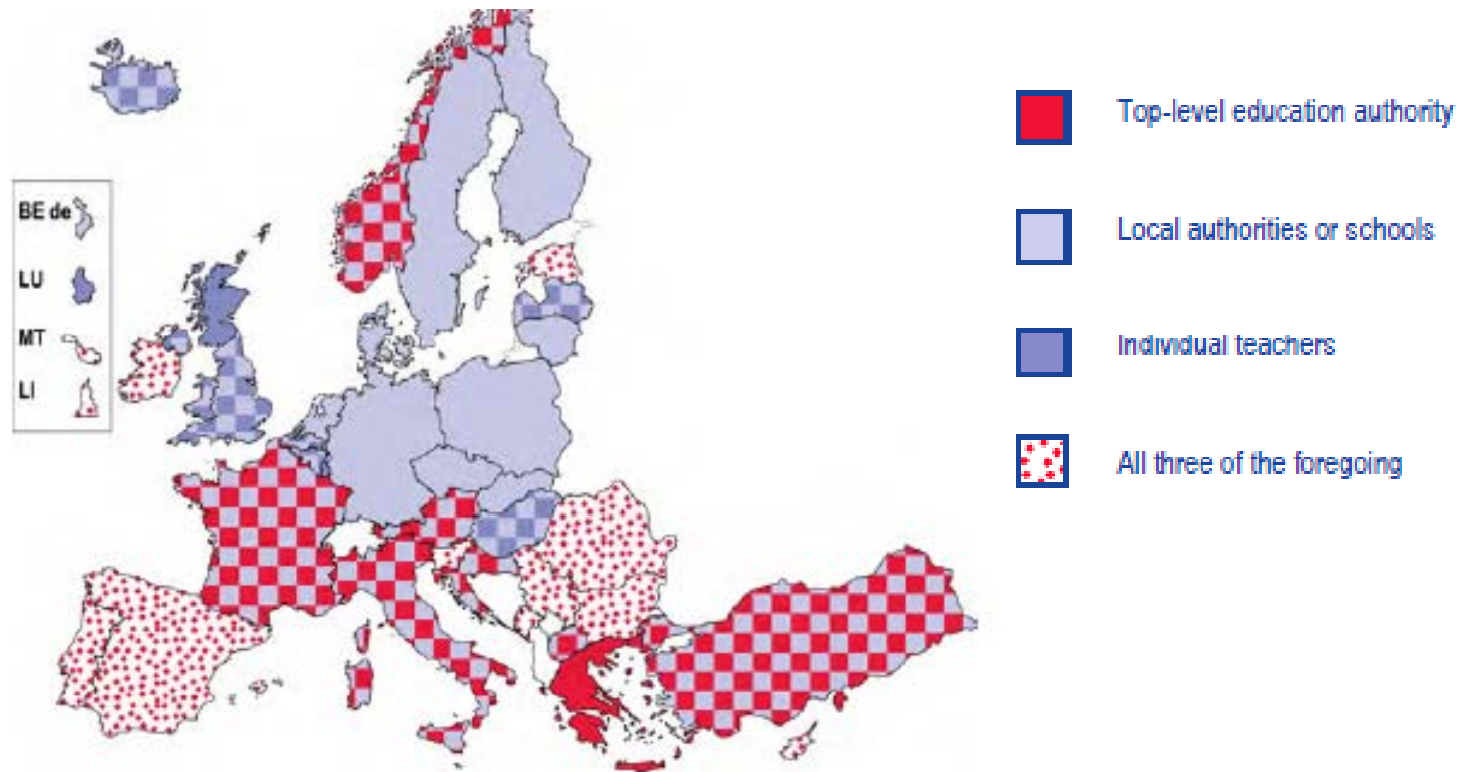
Legenda: : 1 – Professores; 2- Diretor apenas; 3 – Órgão gestão da escola estabelece linhas orientadoras

AR – Autoridade regional; AL – Autoridade local; SGB – School Governing Board; PO – Poder organizador

Fonte de dados: Eurydice (2012)

PENSAR O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL CONTÍNUO NESTE CONTEXTO

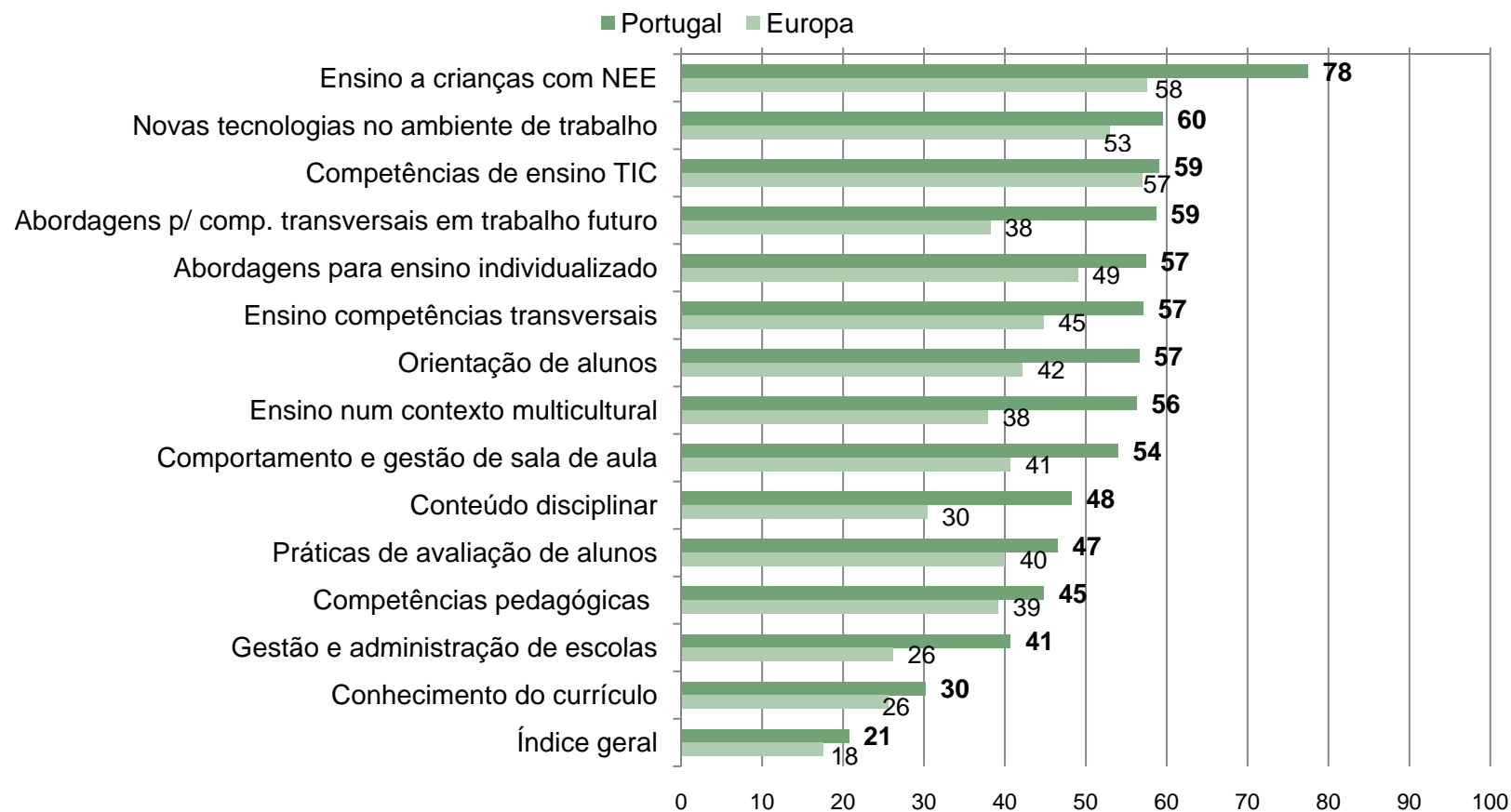
Níveis que definem necessidades/ planos de formação para desenvolvimento profissional de professores, ISCED 2, 2013/2014



Fonte: Eurydice, 2015

APOIO A NOVAS COMPETÊNCIAS SOLICITADAS A PROFESSORES E ESCOLAS

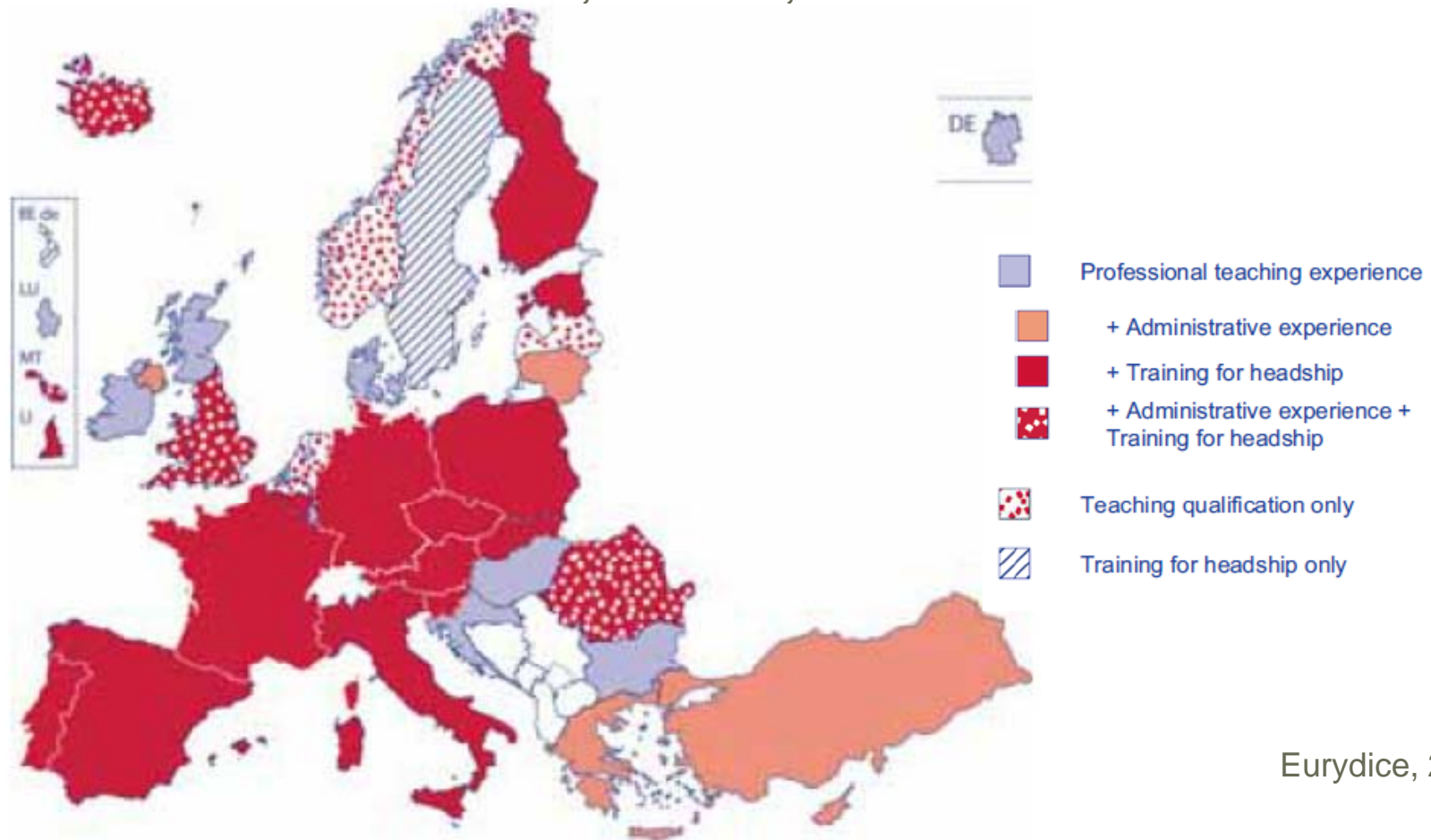
Professores que declaram ter “moderada” ou “elevada” necessidade de desenvolvimento profissional por domínio e índice geral de necessidade, 2013 (%)



Fonte de dados: Eurydice (2015), TALIS

APOIO A NOVAS COMPETÊNCIAS SOLICITADAS A PROFESSORES E ESCOLAS

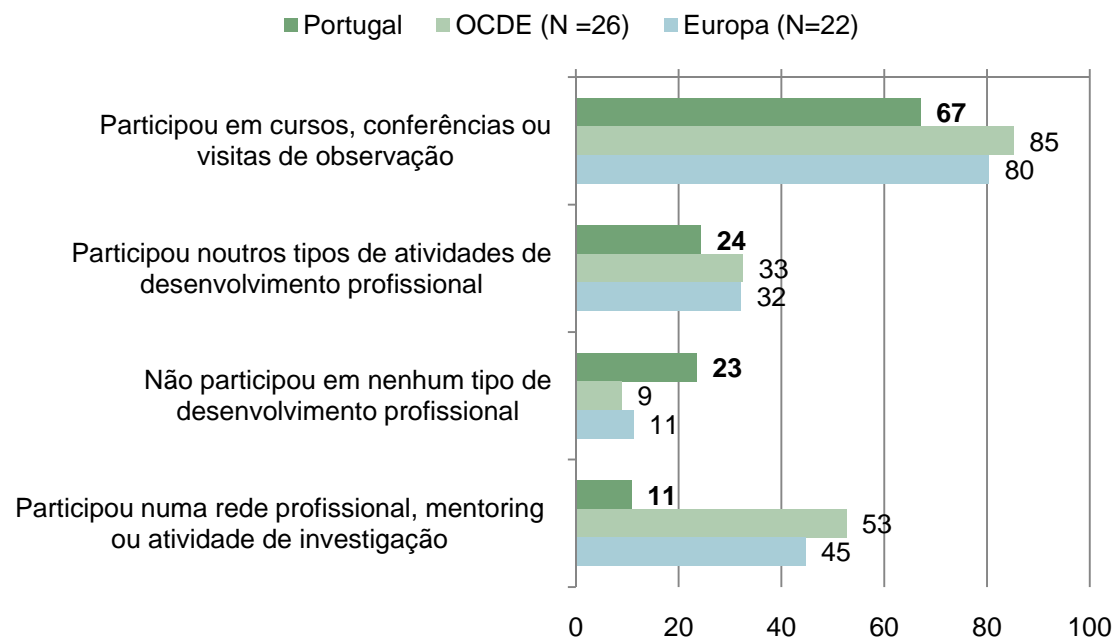
Experiência profissional e formação oficialmente requerida para se exercer o cargo de diretor, ISCED 0-3, 2011-2012



Eurydice, 2013

APOIO A NOVAS COMPETÊNCIAS SOLICITADAS A PROFESSORES E ESCOLAS

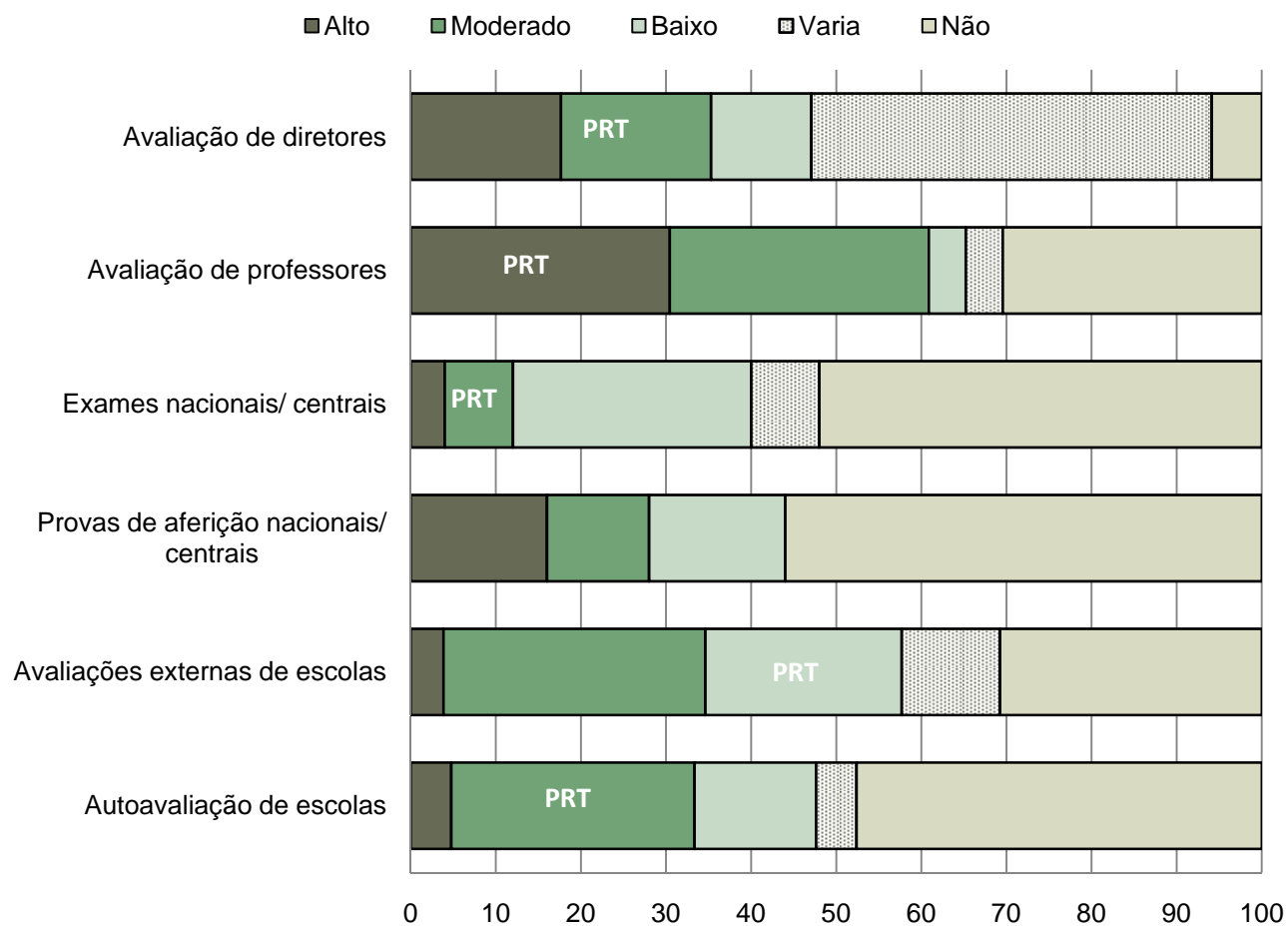
Atividades de desenvolvimento profissional frequentadas por diretores (12 meses antes do questionário), 2013 (%)



Fonte de dados: OCDE (2016), TALIS (2013)

ACOMPANHAR DISPOSITIVOS DE AVALIAÇÃO

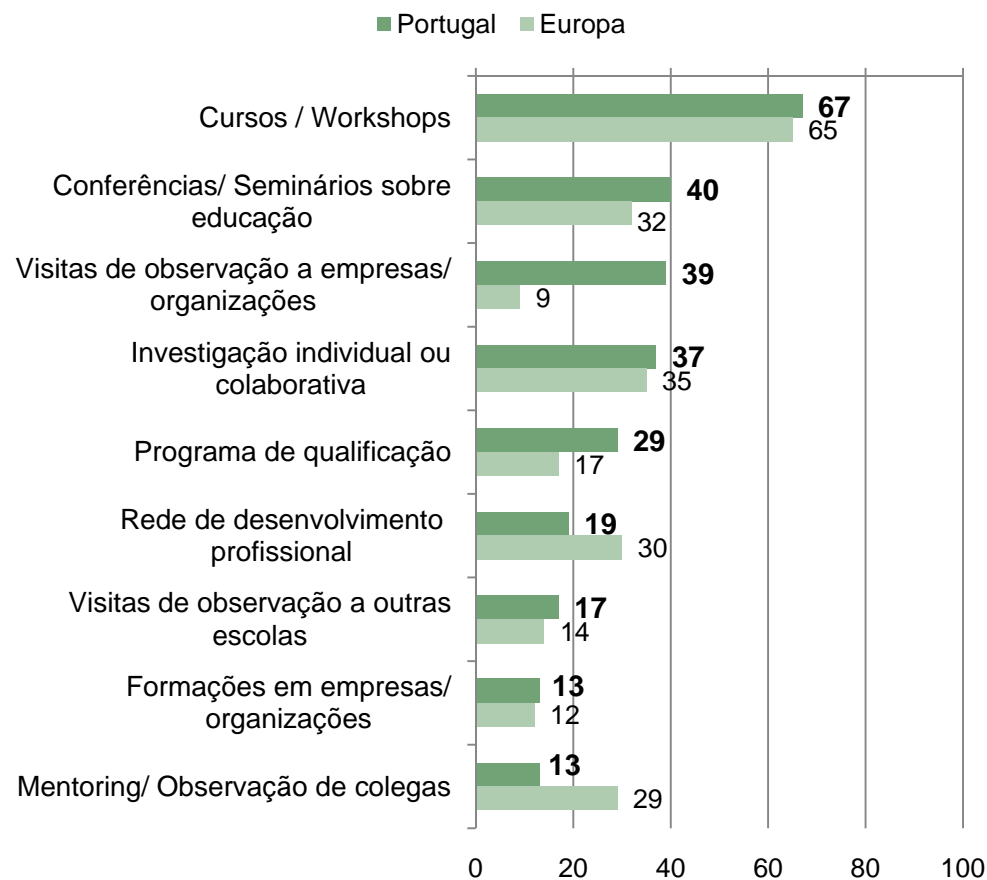
Dispositivos de avaliação e impacto no apoio a professores para melhorar competências de ensino (%)



OCDE, 2015

ACOMPANHAR DISPOSITIVOS DE AVALIAÇÃO

Professores que frequentaram diferentes tipos de atividades de desenvolvimento profissional nos 12 meses anteriores ao questionário, 2013 (%)



Fonte de dados: Eurydice (2015), TALIS (2013)

ACOMPANHAR DISPOSITIVOS DE AVALIAÇÃO

- Programa TEIP3 e referencial para a contratualização de ações de capacitação (2013)

“A Direção-Geral de Educação [...] considerou importante introduzir uma dinâmica que se traduza na implementação de **ações de capacitação** visando a melhoria de processos e dos resultados na aprendizagem dos alunos”.

- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (2016)

“1. O Ministério da Educação (ME) dinamiza, com a colaboração dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE), **formação em três níveis**: a) Um primeiro de formação de formadores; b) Um segundo de apoio à conceção dos planos de ação estratégica por parte das escolas; c) Um terceiro de apoio à implementação dos planos de acordo com as necessidades identificadas no plano de cada escola [...]” (Artigo 4º, Condições a garantir pelo Ministério da Educação).

NOVOS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES?

- Acompanhar as necessidades segundo domínios de formação, cada vez mais ancoradas nos objetivos da escola enquanto organização
- Conceber a formação como acompanhamento especializado/**capacitação** de profissionais de uma escola no seguimento de avaliações/ projetos específicos
- Inovar nas modalidades de formação, considerando o papel dos Centros de Formação de Associação de Escolas no suporte para desenvolvimento do trabalho em rede dos seus Agrupamentos/ Escolas associadas